HERBÁRIO DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, PARÁ (IAN)

Regina Célia Viana Martins-da-Silva (curadora do acervo geral)
Silvane Tavares Rodrigues (vice-Curadora do acervo geral)
Fernanda Ilkiu Borges de Souza (curadora da Xiloteca)
Sebastião Ribeiro Xavier Junior (curador das coleções associadas)
Helena Joseane Raiol Souza (responsável pela base de dados do Herbário)

Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará; cpatu.herbario@embrapa.br

Resumo: Em 1945, os botânicos João Murça Pires e William Archer fundaram o Herbário do Instituto Agronômico do Norte, atualmente Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. Esse Herbário foi indexado internacionalmente com o acrônimo IAN. Sua principal missão é gerar conhecimento e contribuir para o manejo e conservação da flora amazônica. Esta coleção científica constitui uma fonte valiosa de documentação e informação sobre a Amazônia, composta por aproximadamente 193 mil espécimes associados a amostras de madeiras, flores, frutos, sementes e plântulas. Há uma extensa coleção de fotografias de exsicatas e cerca de 3 mil tipos nomenclaturais. Diante da importância científica dessa grande coleção e da necessidade de melhorar o acesso à comunidade científica, aos tomadores de decisão e à sociedade em geral, foi projetado um banco de dados para simplificar a gestão interna, bem como facilitar o acesso aos dados e imagens na web.

Abstract: In 1945, the botanists João Murça Pires and William Archer founded the Herbarium of Agricultural Institute of the North, now Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. This Herbarium was internationally indexed with the acronym IAN. The main mission of this Herbarium is to generate knowledge and contribute to the management and conservation of the Amazon flora. This scientific collection is a valuable source of documentation and information about the Amazon, with nearly 193,000 specimens associated with

samples of wood, flower, fruit, seed, and seedlings. There is an extensive collection of photographs of exsicates and about 3,000 nomenclatural types. Faced with the scientific importance of this large collection and the need to improve access to the scientific community, decision makers and society in general, a database was designed to streamline internal management well as facilitating access to the data and images on the web.

Palavras-chave: Amazônia, Belém, carpoteca, coleção biológica.

Missão: Gerar conhecimento e contribuir ao manejo e conservação da flora amazônica; atuando também na formação de recursos humanos para a região, propiciando estágios, treinamentos e cursos.

O Herbário IAN foi criado, em 1945, pelos botânicos João Murça Pires e William Archer. Desde 2004, está credenciado junto ao CGEN como fiel depositário. Seu acervo científico constitui uma valiosa fonte de documentação e informação sobre a Amazônia, composto por 193 mil exsicatas, xiloteca com 8 mil amostras de madeira, carpoteca com 700 frutos desidratados e 289 em meio líquido, fototeca com ca. 30 mil fotografias de tipos e coleção de tipos com ca. 3 mil amostras. Coleções menores, mas não menos importantes, fazem parte desse patrimônio científico, como flores em meio líquido (321 amostras), sementes desidratadas (191), plântulas em meio líquido (54) e desidratadas (65 amostras).

Vários botânicos como Adolpho Ducke, George Black, Humberto Marinho Koury, Normélia Vasconcelos, Paulo Cavalcante, Paul Ledoux, Ricardo Fróes, dentre outros, prestaram inestimável colaboração a esse Herbário. Essas coleções encontram-se em um prédio com 1.200 m^2 de área construída; o ambiente é climatizado com temperatura ca. 18 ºC e umidade relativa do ar ca. 40%. As amostras, antes de entrar nas coleções, recebem choque térmico e permanecem por uma semana em freezer a -22 ºC. Anualmente, é realizada fumigação com gás phostoxin.

O acervo encontra-se informatizado, digitalizado e em constante correção e atualização das informações e imagens, que estão sendo

disponibilizadas na web (http://brahms.cpatu.embrapa.br/) utilizando-se o sistema BRAHMS. Cada exemplar recebeu um código de barras composto pelo acrônimo do Herbário e o número de registro. A informatização contou com apoio financeiro da SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia), do DFID (Department for International Development), do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), da Fapespa (Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará) e de Macroprogramas da Embrapa, no âmbito de diversos projetos. O suporte técnico da Universidade de Oxford (UK), através do Projeto Brahms, tem sido imprescindível ao desenvolvimento da base de dados e à disponibilização da mesma na web, via BOL (Brahms online). Para tanto, recentemente, um dos analistas de Tecnologia da Informação da Embrapa Amazônia Oriental realizou treinamento com a equipe do Brahms em Oxford.

O acervo foi analisado com objetivo de encontrar tipos. Esses exemplares foram comparados com suas respectivas obras *princeps* e classificados segundo o Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas. Cada exemplar encontra-se acompanhado da cópia de sua respectiva obra *princeps.* São cerca de 3 mil exemplares circunscritos em 128 famílias e 1.885 táxons infragenéricos. Todas as informações e imagens encontram-se disponibilizadas no site do Herbário IAN. Esse trabalho foi realizado em parceria com o Herbário do Museu Nacional do Rio de Janeiro (R) e resultou na publicação de quatro livros, que em breve estarão disponíveis, no site do Herbário IAN.

Atende-se à solicitação de identificação de material botânico e de informações sobre plantas, bem como a visitas monitoradas. Suporte técnico-científico inerente à coleta e identificação de plantas é oferecido aos projetos desenvolvidos pela Empresa e instituições parceiras, disponibilizando-se material botânico para o incremento do acervo.

Legenda: Coleções científicas do Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental: **A.** Acervo geral do Herbário IAN; **B.** Implementação do código de barras nas exsicatas; **C.** Preparação das imagens dos tipos; **D.**

Coleções em meio líquido; **E.** Acervo da Xiloteca; **F.** Obtenção e análise de imagens do fotomicroscópio via software especializado.

